

1º Encontro da Rede Parceira do Projeto “Diálogos em Foco”

Data: 13/12/2018

Local: Salão do Júri – Fórum de Januária-MG

Propostas apresentadas pelos grupos:

1-Mulheres

- Fortalecimento da rede de atendimento a mulher vítima de violência na Comarca de Januária;
- Implementação de ações e Programas que visem o empoderamento e a emancipação da mulher, sobretudo da mulher pobre e negra. Ex.: cursos, oficinas de formação técnica, manual, educacional;
- Realizar campanhas na mídia (rádio, TV, redes sociais), que divulguem as causas e as consequências da violência contra a mulher: machismo, preconceito, violência, feminicídios, etc.

2-Homens

- Dar continuidade ao Projeto “Diálogos em Foco”, tendo em vista os bons resultados da iniciativa sobretudo, com relação ao baixo índice de reincidência dos autores de violência que participaram do projeto em 2018;
- Convidar homens que participaram do Projeto em 2018, para fazerem relatos das suas experiências para os demais, nos encontros e reuniões reflexivas de 2019;
- Discutir e refletir nos encontros/reuniões, temas como: A Cultura do Machismo e a Violência contra a Mulher, Como romper com o ciclo da Violência contra as Mulheres no Brasil, Os efeitos do uso do álcool na prática da violência doméstica e familiar, Os efeitos do álcool e de outras drogas no ambiente familiar, etc.;
- Restringir por determinação judicial, a presença dos autores de violência contra a mulher em bares e festas, durante a vigência das medidas protetivas;

- Encaminhar os autores de violência contra a mulher para atendimento especializado na rede de saúde pública dos municípios da Comarca (CAPS);
- O não comparecimento dos autores de violência aos encontros/reuniões do Projeto “Diálogos em Foco” deverá ter uma punição. O Sistema de Justiça (TJMG, Ministério Público, Defensoria Pública) devem reforçar as orientações e sanções aos homens que se ausentarem dos encontros;
- A Polícia Militar deverá compartilhar informações com toda a Rede de Proteção a Mulher, com base nas ocorrências (BO) que envolvem violência de gênero;
- A Polícia Militar como também as equipes técnicas da Rede poderão fazer visitas e monitoramento às famílias vítimas de violência doméstica;

3-Crianças

- Realizar campanhas educativas de conscientização da sociedade com relação a violência contra crianças e adolescentes;
- Promover capacitação permanente dos servidores públicos que atendem crianças e adolescentes em situação de violência.